

## Atividade dos Transportes

2º Trimestre de 2017

---

### **Transporte aéreo de passageiros mantém aceleração**

#### **Movimento de mercadorias com redução na ferrovia e desaceleração nos portos e rodovia**

No 2º trimestre de 2017, o movimento de passageiros nos aeroportos nacionais aumentou 20,6%<sup>1</sup>, acima da subida de 18,6% registada no trimestre anterior. Por comboio e por metropolitano também se registaram aumentos nos passageiros transportados: 6,6% e 3,7%, respetivamente (+6,2% e +12,4% no 1ºT).

O movimento de mercadorias nos portos nacionais registou um aumento de 2,0%, após o crescimento de 11,1% verificado no trimestre anterior.

O transporte rodoviário de mercadorias registou um crescimento menos acentuado no 2º trimestre de 2017 (+4,3%) comparativamente com o anterior (+11,6%), em termos de toneladas transportadas. Este crescimento continuou a ser suportado pelo aumento do transporte nacional (+6,3%), enquanto o transporte internacional diminuiu (-4,7%).

O transporte de mercadorias por ferrovia decresceu (-5,7% em toneladas e -3,1% em toneladas-quilómetro), após um ligeiro aumento de 0,6% nas toneladas de mercadorias transportadas no 1º trimestre de 2017.

---

### **Desaceleração significativa no movimento de mercadorias nos portos**

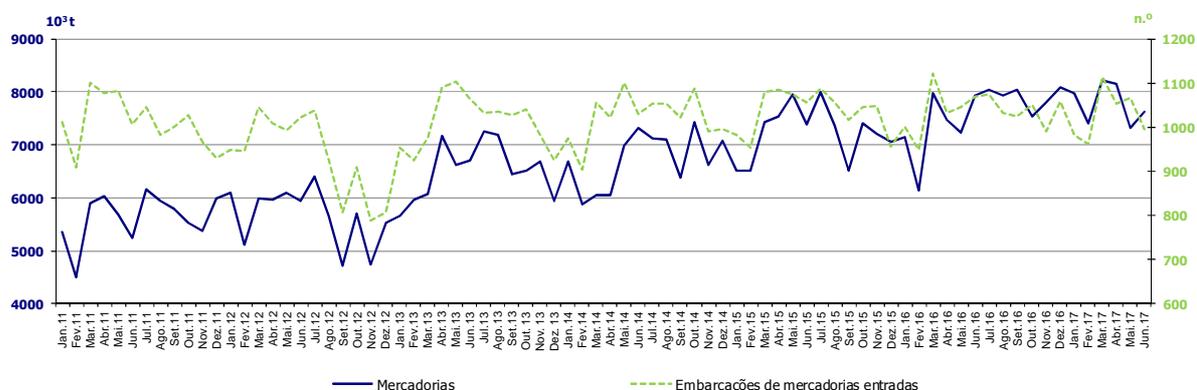
Os portos marítimos nacionais registaram a entrada de 3 796 embarcações no 2º trimestre de 2017, a que correspondeu um aumento de 0,5%. A dimensão das embarcações entradas aumentou 0,4% (+2,6% no trimestre anterior), ascendendo a 64,1 milhões GT.

Foram movimentadas 23,1 milhões de toneladas de mercadorias nos portos, correspondendo a um aumento de 2,0%, em contraste com a subida de 11,1% no 1ºT.

---

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

**Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais**



O porto de Sines, com 11,4 milhões de toneladas, representou 49,3% do movimento total de mercadorias e evidenciou um decréscimo de 4,6%, após expressivos aumentos nos trimestres anteriores (+17,2% no 1ºT 2017 e +23,2% no 4ºT 2016).

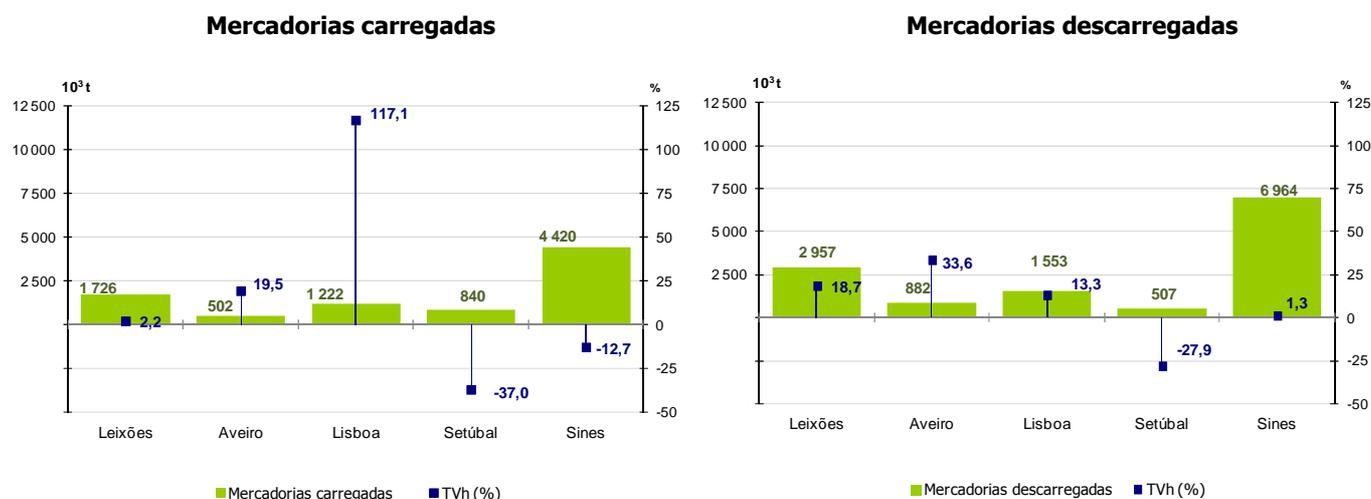
Em Leixões houve um aumento de 12,0% nas mercadorias movimentadas, após o crescimento de 8,5% no 1ºT, alcançando 4,7 milhões de toneladas.

Lisboa registou um aumento significativo (+43,5%), tendo movimentado 2,8 milhões de toneladas de mercadorias.

O porto de Aveiro continuou a registar um aumento significativo (+28,1%) após +18,0% no 1ºT. Pelo contrário, Setúbal manteve a tendência negativa, movimentando menos 33,9% que no trimestre homólogo de 2016 (-11,3% no 1ºT).

As evoluções verificadas no 2º trimestre de 2017 estão substancialmente influenciadas por um efeito base geral, derivado de paralisações e dos constrangimentos no terminal oceânico de Leixões, em 2016.

**Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais, por sentido, 2ºT 2017**



No 2º trimestre de 2017 foram carregadas 9,3 milhões de toneladas (-4,1%) salientando-se as reduções em Sines (-12,7%) e Setúbal (-37,0%), por oposição a Lisboa (+117,1%).

As mercadorias descarregadas nos portos nacionais aumentaram 6,5%, com destaque para os aumentos em Aveiro (+33,6%), Leixões (+18,7%) e Lisboa (+13,3%).

**Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos, 2ºT 2017**

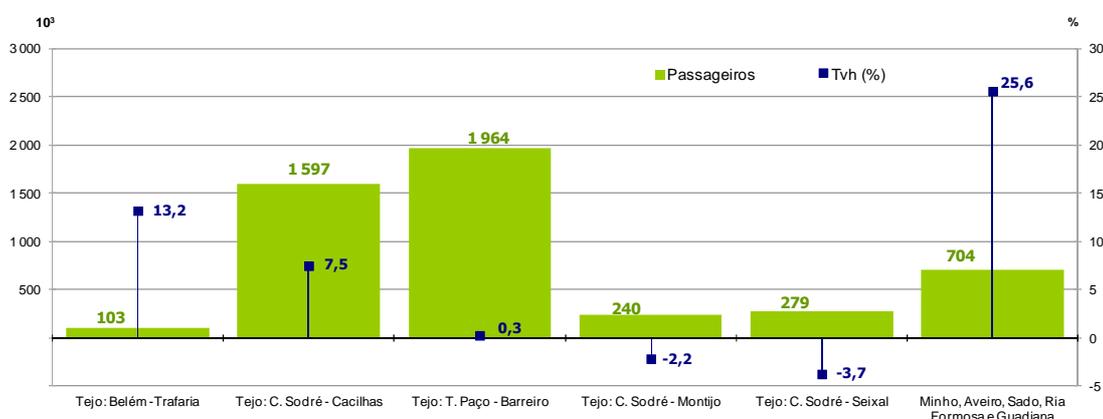
Portos marítimos	2º T 2017					1º T 2017									
	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional					
	10 <sup>3</sup> t					Taxa de variação homóloga (%)									
<b>Total</b>	<b>23 088</b>	<b>9 308</b>	<b>13 780</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>2,0</b>	<b>-4,1</b>	<b>6,5</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>11,1</b>	<b>12,4</b>	<b>10,3</b>	<b>-8,9</b>	<b>14,6</b>
Leixões	4 683	1 726	2 957	848	3 835	12,0	2,2	18,7	-39,0	37,4	8,5	11,8	6,6	-9,1	13,8
Aveiro	1 383	502	882	60	1 323	28,1	19,5	33,6	28,8	28,1	18,0	6,9	24,6	2,3	19,1
Figueira da Foz	526	319	207	35	491	1,5	-1,0	5,5	7,8	1,0	4,2	0,0	12,7	34,4	2,6
Lisboa	2 774	1 222	1 553	x	x	43,5	117,1	13,3	x	x	10,2	32,6	-2,5	1,9	11,8
Setúbal	1 347	840	507	67	1 280	-33,9	-37,0	-27,9	-23,6	-34,3	-11,3	-2,5	-20,9	13,9	-12,1
Sines	11 384	4 420	6 964	930	10 454	-4,6	-12,7	1,3	-33,4	-0,8	17,2	15,6	18,2	-21,0	21,4
Ponta Delgada	344	99	246	258	86	7,4	0,2	10,6	4,3	17,6	0,9	3,7	-0,1	-0,5	4,6
Praia da Vitória	120	29	91	91	29	1,1	-8,2	4,4	-5,1	26,4	-6,0	-3,2	-6,9	-11,6	9,7
Caniçal	279	37	243	255	25	9,5	3,9	10,4	4,2	130,6	9,5	10,2	9,3	4,9	117,5
Funchal	18	1	17	18	-	43,6	95,6	41,6	43,6	-	-29,9	25,7	-30,6	-29,9	-
Outros	229	116	114	137	92	-8,2	-25,5	20,2	33,8	-37,5	-28,0	-39,2	-10,3	4,2	-47,5

### Aumento do transporte de passageiros por via fluvial

O transporte de passageiros por via fluvial atingiu 4,94 milhões de passageiros, dos quais 4,2 milhões no rio Tejo (+2,8%) o qual representou 84,7% do total.

Nas restantes travessias conhecidas também se verificaram aumentos, salientando-se a Ria Formosa com um acréscimo de 101 mil passageiros (+28,2%) e o Rio Sado (+21,5%). Na Ria de Aveiro registou-se uma subida de 2,7%.

**Figura 3 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 2ºT 2017**



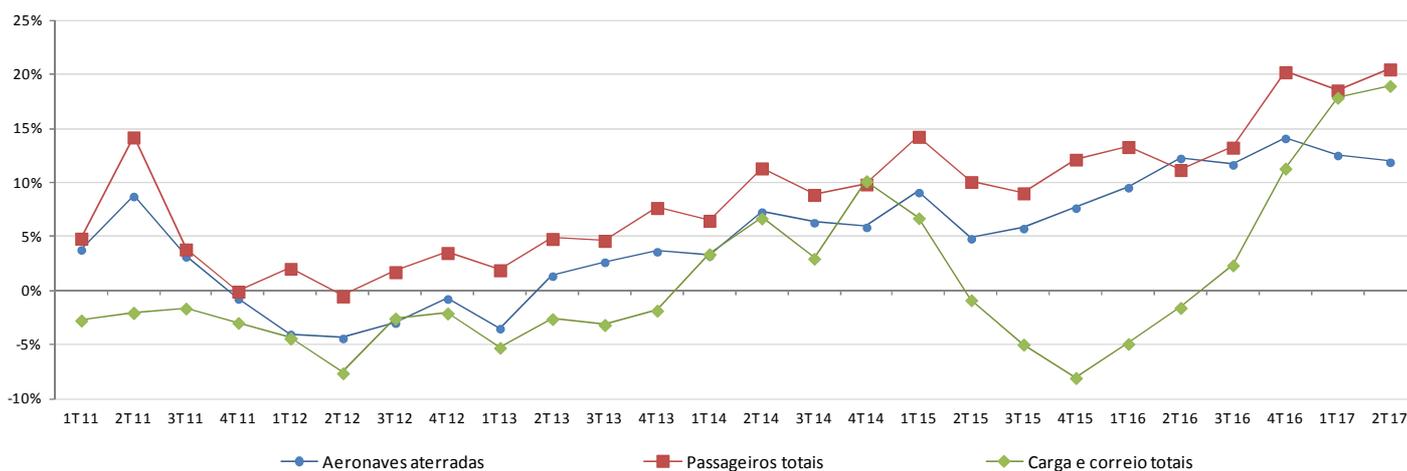
## Crescimento de 20,6% no movimento de passageiros nos aeroportos

No 2º trimestre de 2017, aterraram nos aeroportos nacionais cerca de 56,0 mil aeronaves em voos comerciais, refletindo um aumento de 12,0% (+12,6% no 1ºT). Na RA Açores o aumento de aeronaves atingiu 16,7%, enquanto nos aeroportos do Continente se verificou um crescimento de 12,0%.

O número de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais no 2º trimestre de 2017 ascendeu a 14,5 milhões, com um crescimento de 20,6% e superando os observados no 1ºT 2017 (+18,6%) e no 4ºT 2016 (+20,3%).

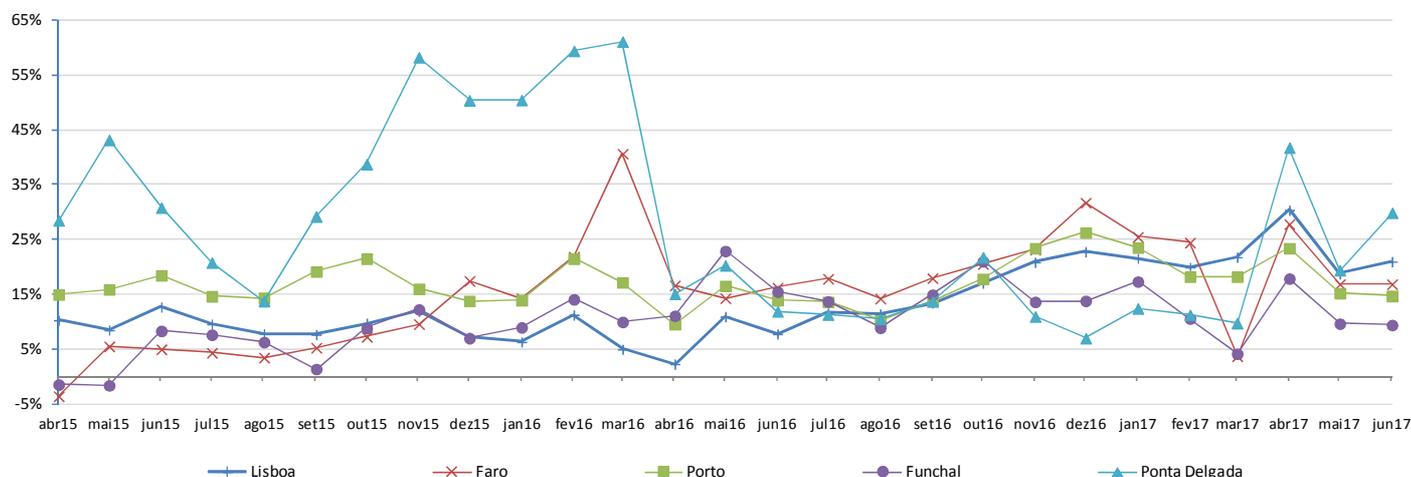
O movimento de carga e correio registou igualmente um crescimento significativo neste trimestre: 19,0% (+17,9% no 1ºT), com um total de 43,8 mil toneladas. No 2º trimestre, registou-se o embarque de 22,4 mil toneladas de carga e correio (+23,7%) e o desembarque de 21,4 mil toneladas (+14,5%).

**Figura 4 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais**



Entre os principais aeroportos nacionais, o de Ponta Delgada (RA Açores) foi o que registou o maior crescimento no movimento de passageiros: +29,8%, seguindo-se Lisboa (+23,1%), que atingiu uma quota de 47,9% no movimento total de passageiros. Faro também se evidenciou (+19,8%) tal como o Porto (+17,6%), com um número semelhante de passageiros em ambos os aeroportos: 2,9 milhões.

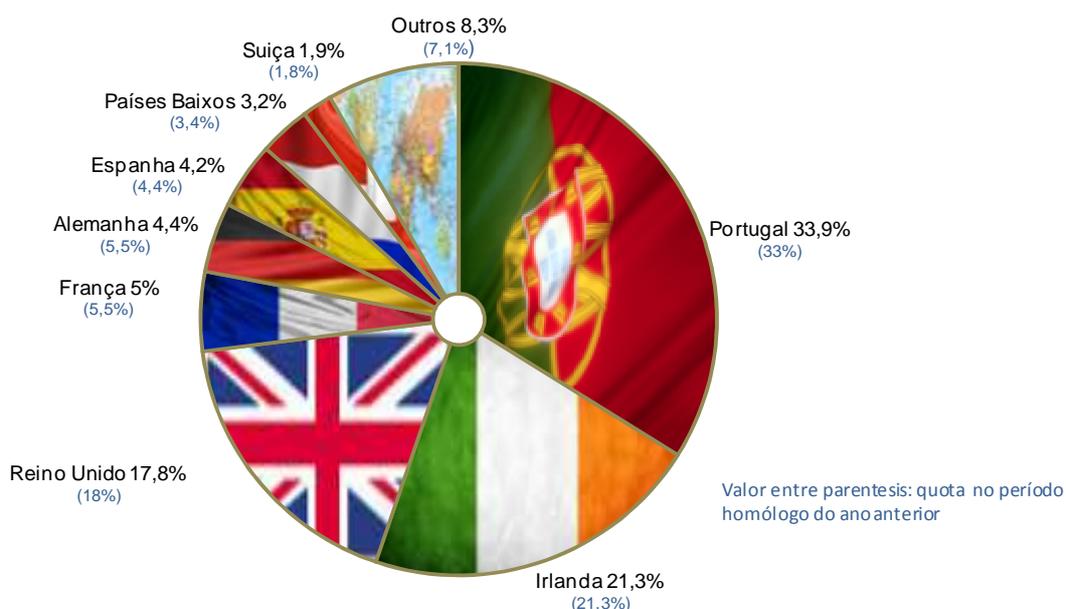
**Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais**



O tráfego internacional reuniu 81,5% do movimento total de passageiros. A expressão dos movimentos internacionais foi particularmente significativa em Faro (96,1%), Lisboa (86,8%) e Porto (82,6%).

No 2º trimestre de 2017, a quota de passageiros movimentados pelas empresas nacionais de transporte aéreo cifrou-se em 33,9% (33% no trimestre homólogo de 2016).

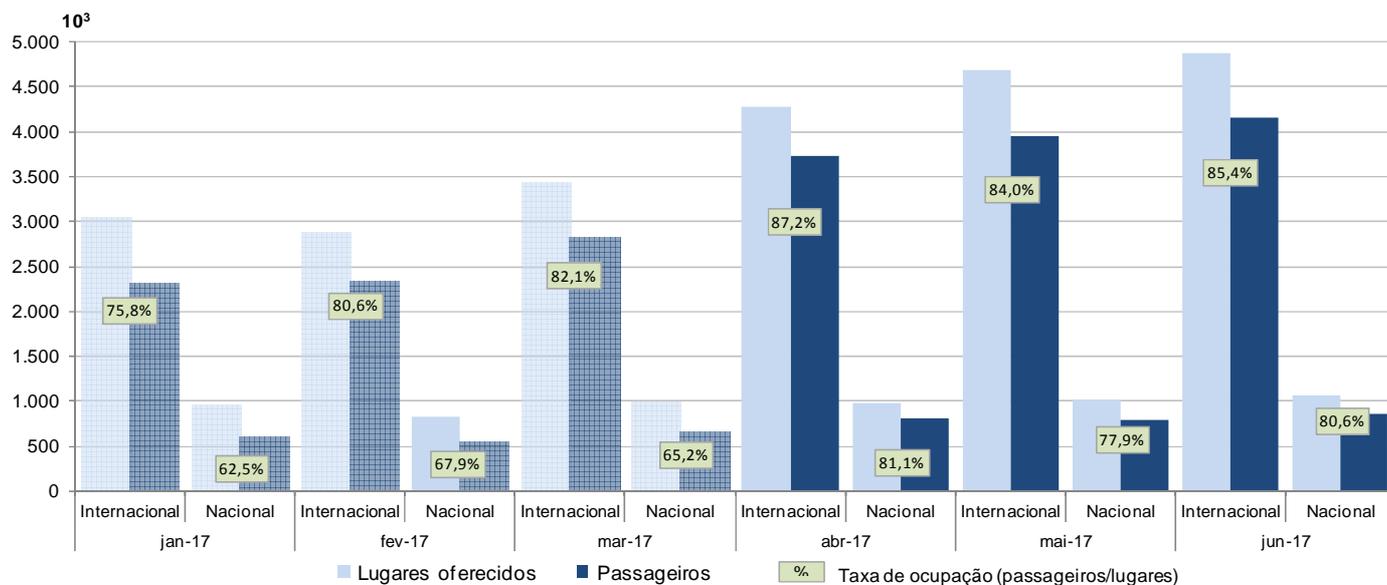
**Figura 6 – Repartição dos passageiros nos aeroportos nacionais por nacionalidade dos operadores, 2º T 2017**



No 2º trimestre de 2017 a oferta de transporte nos aeroportos nacionais totalizou 16,9 milhões de lugares (+15,6%), dos quais 13,8 milhões em tráfego internacional (+16,6%).

A taxa de ocupação (passageiros/lugares) no conjunto dos aeroportos situou-se em 84,5% para o total de movimentos.

**Figura 7 – Oferta e procura de transporte de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego**



### Transporte ferroviário de passageiros mantém nível de crescimento

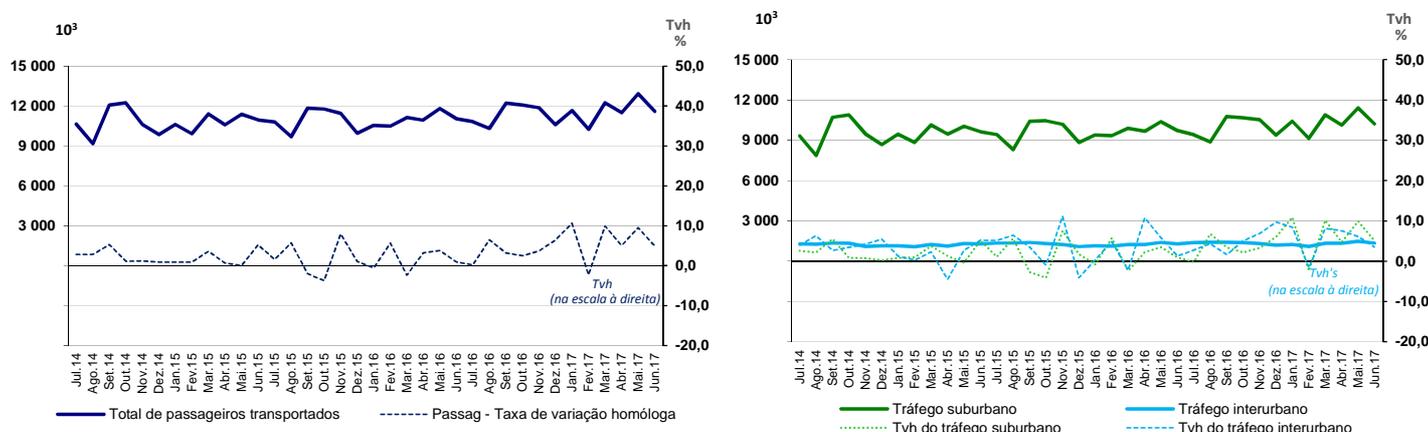
No 2º trimestre de 2017, o número de passageiros por modo ferroviário situou-se em 36,0 milhões, o equivalente a +6,6% (+6,2% no 1ºT), aos quais corresponderam 1,1 mil milhões de passageiros-quilómetro (+6,5%; +6,0% no trimestre anterior).

O tráfego suburbano (88,2% do total; 31,8 milhões de passageiros) manteve-se em crescimento (+6,7%, +6,3% no 1ºT), com um respetivo acréscimo de 5,8% no número de passageiros-quilómetro (+5,9% no 1ºT).

As deslocações interurbanas, num total de 4,2 milhões, registaram uma variação positiva de 5,7% no número de passageiros (+5,1% no 1ºT). O correspondente número de passageiros-quilómetro apresentou um aumento de 7,3% (+6,2% no 1ºT), num total de 513,0 milhões.

As deslocações internacionais contaram com 73 mil passageiros, correspondendo-lhes o maior aumento de entre os três tipos de tráfego (+10,6%; +4,3% no 1ºT).

**Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego**



No 2º trimestre do ano, as mercadorias transportadas por modo ferroviário totalizaram 2,6 milhões de toneladas, evidenciando uma variação negativa de 5,7% (+0,6% no 1ºT). Também o respetivo volume de transporte decresceu (-3,1%; +0,1% no trimestre precedente), o correspondente a 670,2 milhões de toneladas-quilómetro.

### Aumento menos intenso no transporte de passageiros por metropolitano

Os metropolitanos de Lisboa, Porto e Metro Sul do Tejo transportaram, em conjunto, 59,7 milhões de passageiros no 2º trimestre de 2017, refletindo um aumento de 3,7% (+12,4% no 1ºT).

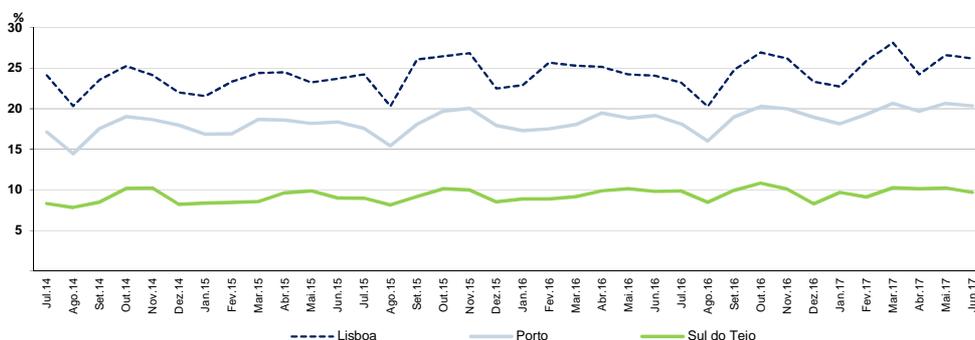
No mês de abril registou-se a única evolução negativa no número de passageiros transportados no trimestre (-1,8%), tendo-se depois observado uma recuperação, com +6,6% e +6,1% em maio e em junho, respetivamente.

No metropolitano de Lisboa viajaram 41,2 milhões de passageiros, o equivalente a um aumento de 4,5% (+14,4% no 1ºT) e a uma taxa de utilização de 25,7% (+1,2 p.p.).

O transporte de passageiros no metro do Porto (15,5 milhões) evidenciou um acréscimo de 2,1% (+8,0% no trimestre anterior), com uma respetiva taxa de utilização de 20,2% (+1,1 p.p.).

O Metro Sul do Tejo transportou 3,0 milhões de passageiros, o que representou uma subida de 0,6% (+8,0% no trimestre antecedente). A taxa de utilização fixou-se em 10,0% (+0,1 p.p.).

**Figura 9 – Taxa de utilização, por sistema de metropolitano**

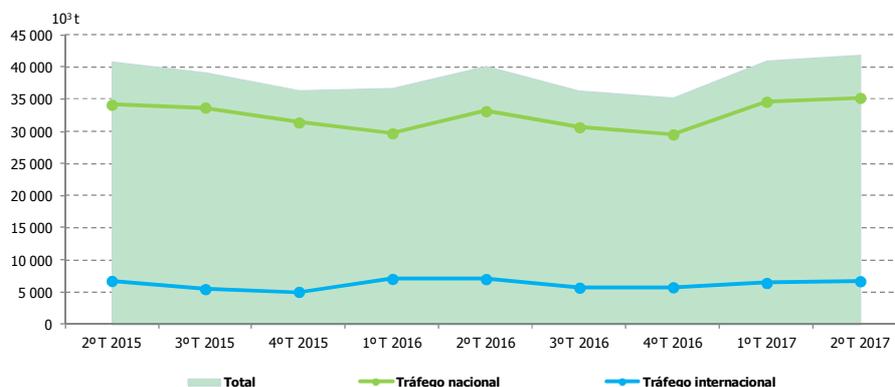


**Transporte rodoviário de mercadorias continuou a crescer mas com abrandamento**

O transporte de mercadorias por via rodoviária registou, no 2º trimestre de 2017, um aumento de 4,3% nas toneladas transportadas, atingindo 41,9 milhões de toneladas. Este aumento deveu-se, à semelhança do que ocorreu no trimestre anterior, ao crescimento do transporte nacional (+6,3%), uma vez que o transporte internacional decresceu 4,7%.

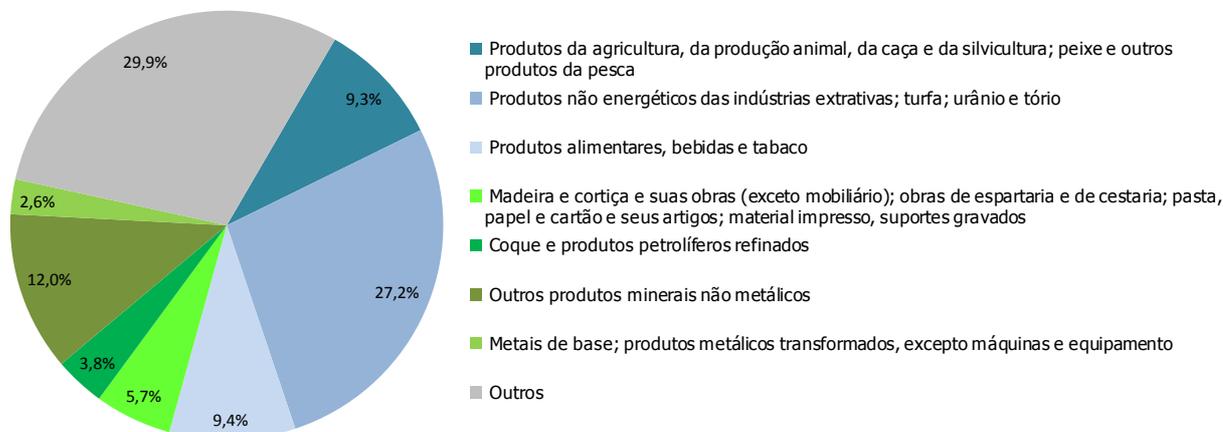
Em termos de toneladas-km (8,8 mil milhões), houve um decréscimo de 7,1%, com o contributo de diminuições no transporte nacional (-1,4%) e no transporte internacional (-9,5%).

**Figura 10 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego**



Na distribuição por grupo de mercadorias, o grupo “Produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” foi o que registou o maior ganho na respetiva quota (+3,1 p.p.), que foi também a maior (27,2%). Os grupos “Outros produtos minerais não metálicos” (12,0%, +1,7 p.p.) e “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (9,4%, -1,7 p.p.) sucederam em termos de representação.

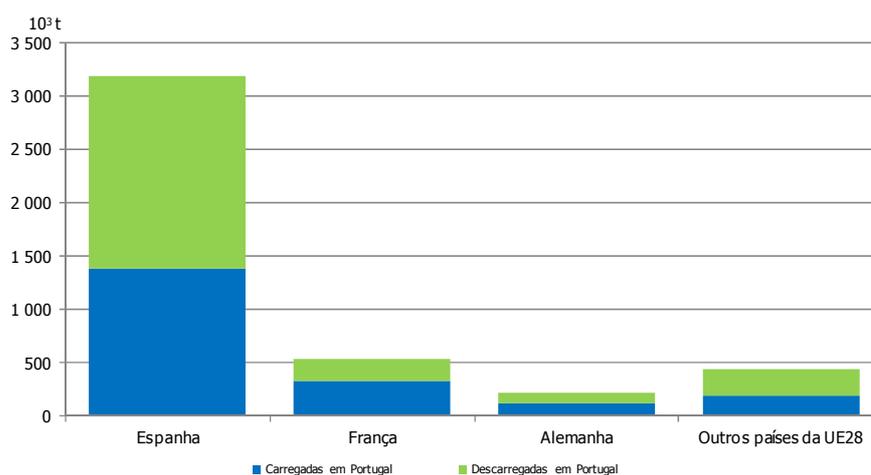
**Figura 11 – Distribuição da tonelage transportada em tráfego nacional por principais grupos de mercadorias, 2ºT 2017**



A diminuição registada no transporte internacional deveu-se principalmente à redução do movimento de mercadorias carregadas em Portugal (-7,9%). Em consequência, o rácio entre mercadorias carregadas e descarregadas deteriorou-se para 85,7% (-8,2 p.p.).

O transporte efetuado com Espanha registou um aumento nas mercadorias carregadas (+13,2%) e de forma mais marcante nas descarregadas (+21,5%), penalizando o rácio entre fluxos (76,3%, -5,6 p.p.).

**Figura 12 – Mercadorias <sup>(a)</sup> em tráfego internacional (toneladas) por principais países de origem/destino, 2ºT 2017**



(a) Não inclui tráfego terceiro e cabotagem.

Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2017		Taxas de variação homóloga (%)	
		1º T	2º T	1º T 17	2º T 17
<b>TRANSPORTE MARÍTIMO</b>					
<b>Movimento nos portos marítimos</b>					
Embarcações entradas	nº	3 273	3 796	-0,9	0,5
Dimensão das embarcações entradas	10 <sup>3</sup> GT	57 000	64 113	2,6	0,4
<b>Total de mercadorias movimentadas</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>23 619</b>	<b>23 088</b>	<b>11,1</b>	<b>2,0</b>
Carregadas	10 <sup>3</sup> t	9 408	9 308	12,4	-4,1
Descarregadas	10 <sup>3</sup> t	14 210	13 780	10,3	6,5
<i>do qual:</i>					
<b>Porto de Leixões</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>4 296</b>	<b>4 683</b>	<b>8,5</b>	<b>12,0</b>
Granéis líquidos	10 <sup>3</sup> t	2 009	2 313	23,7	43,8
Granéis sólidos	10 <sup>3</sup> t	624	632	-7,8	3,1
Contentores	10 <sup>3</sup> t	1 206	1 252	-0,5	-12,1
Carga Geral e Ro-Ro	10 <sup>3</sup> t	457	485	2,6	-9,1
<b>Porto de Lisboa (a)</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>2 627</b>	<b>2 774</b>	<b>10,2</b>	<b>43,5</b>
Granéis líquidos	10 <sup>3</sup> t	411	380	23,5	0,5
Granéis sólidos	10 <sup>3</sup> t	1 240	1 243	3,4	22,2
Contentores	10 <sup>3</sup> t	930	1 100	17,2	138,2
Carga Geral e Ro-Ro	10 <sup>3</sup> t	46	51	-19,3	-32,7
<b>Porto de Sines</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>12 534</b>	<b>11 384</b>	<b>17,2</b>	<b>-4,6</b>
Granéis líquidos	10 <sup>3</sup> t	5 641	5 381	4,9	-16,2
Granéis sólidos	10 <sup>3</sup> t	1 505	1 415	-14,9	45,4
Contentores	10 <sup>3</sup> t	5 361	4 559	52,7	1,0
Carga Geral e Ro-Ro	10 <sup>3</sup> t	27	29	-27,6	-5,5
<b>TRANSPORTE AÉREO</b>					
<b>Movimentos nos aeroportos</b>					
<b>Aeronaves aterradas</b>	nº	<b>40 887</b>	<b>55 975</b>	<b>12,6</b>	<b>12,0</b>
Continente	nº	33 181	45 943	12,6	12,0
R.A. Açores	nº	4 399	5 996	9,9	16,7
R.A. Madeira	nº	3 307	4 036	16,9	5,1
<b>Passageiros</b>	10 <sup>3</sup>	<b>9 440</b>	<b>14 539</b>	<b>18,6</b>	<b>20,6</b>
Desembarcados	10 <sup>3</sup>	4 674	7 336	18,9	20,7
Embarcados	10 <sup>3</sup>	4 698	7 118	19,1	20,4
Trânsito directo	10 <sup>3</sup>	68	85	-19,3	15,4
<b>Carga e correio</b>	t	<b>41 154</b>	<b>43 762</b>	<b>17,9</b>	<b>19,0</b>
Desembarcados	t	19 685	21 374	13,5	14,5
Embarcados	t	21 469	22 388	22,3	23,7
<b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO</b>					
<b>Transporte ferroviário pesado</b>					
<b>Passageiros transportados</b>	10 <sup>3</sup>	<b>34 171</b>	<b>36 027</b>	<b>6,2</b>	<b>6,6</b>
Suburbano	10 <sup>3</sup>	30 451	31 769	6,3	6,7
Interurbano	10 <sup>3</sup>	3 671	4 185	5,1	5,7
Internacional	10 <sup>3</sup>	49	73	4,3	10,6
<b>Passageiros-quilómetro</b>	10 <sup>3</sup>	<b>1 000 210</b>	<b>1 131 890</b>	<b>6,0</b>	<b>6,5</b>
Suburbano	10 <sup>3</sup>	557 004	581 633	5,9	5,8
Interurbano	10 <sup>3</sup>	416 585	512 955	6,2	7,3
Internacional	10 <sup>3</sup>	26 621	37 302	5,7	5,2
<b>Mercadorias transportadas</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>2 554</b>	<b>2 584</b>	<b>0,6</b>	<b>-5,7</b>
<b>Mercadorias transportadas</b>	10 <sup>6</sup> tKm	<b>639</b>	<b>670</b>	<b>0,1</b>	<b>-3,1</b>
<b>Transporte por metropolitano</b>					
<b>Passageiros transportados</b>	10 <sup>3</sup>	<b>59 911</b>	<b>59 691</b>	<b>12,4</b>	<b>3,7</b>
Lisboa	10 <sup>3</sup>	41 879	41 155	14,4	4,5
Porto	10 <sup>3</sup>	15 011	15 512	8,0	2,1
Metro Sul do Tejo	10 <sup>3</sup>	3 021	3 024	8,0	0,6
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO (b)</b>					
<b>Mercadorias transportadas (toneladas)</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>41 023</b>	<b>41 909</b>	<b>11,6</b>	<b>4,3</b>
Tráfego nacional	10 <sup>3</sup> t	34 596	35 206	16,5	6,3
Tráfego internacional	10 <sup>3</sup> t	6 427	6 703	-8,9	-4,7
<b>Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)</b>	10 <sup>6</sup> tKm	<b>9 335</b>	<b>8 809</b>	<b>0,2</b>	<b>-7,1</b>
Tráfego nacional	10 <sup>6</sup> tKm	2 729	2 727	9,6	-1,4
Tráfego internacional	10 <sup>6</sup> tKm	6 606	6 082	-3,3	-9,5

Nota: resultados do 2ºT 2017 preliminares; taxas de variação com base em informação infra anual

(a) Dados do 1º T revistos

(b) 1º T 2017 revisto (resultados provisórios)

## **NOTAS METODOLÓGICAS**

### **TRANSPORTES**

**Passageiros-Km (PKm)** - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**Lugares-Km (LKm)** - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

**Toneladas-Km (TKm)** - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

### **TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL**

A informação relativa a movimento de mercadorias nos portos é divulgada de acordo com Diretiva do Conselho 2009/42/CE e a Decisão delegada da Comissão 2012/186/UE relativas às estatísticas dos transportes marítimos de mercadorias e de passageiros.

**Arqueação bruta (GT)** - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

**Carreira (fluvial)** - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

### **TRANSPORTE AÉREO**

**Serviço aéreo regular** - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

**Serviço aéreo não regular** - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

**Passageiro em trânsito direto** - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

**Taxa de ocupação (passageiros)** - Relação, em percentagem, entre os passageiros a bordo e os lugares oferecidos.

### **TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

**Taxa de utilização (passageiros)** - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

### **TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

**Transporte por conta de outrem** – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

**Transporte por conta própria** – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 22 de dezembro de 2017